

FLORESTAS PLANTADAS GERAM ESTOQUE DE 4,2 BILHÕES DE GÁS CARBÔNICO

O setor de florestas plantadas no Brasil gerou o estoque de 4,2 bilhões de toneladas de gás carbônico equivalente, em 2018. O sequestro de carbono ocorreu na área conservada pelo segmento, em uma extensão aproximada de 5,6 milhões de hectares. Outros 22,4 mil hectares de áreas degradadas foram recuperados por programas ambientais do setor. A estimativa é da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) que divulgou novo balanço do setor.

O desempenho aponta que as florestas plantadas têm potencial para contribuir para o alcance das metas firmadas pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Entre as metas assumidas pelo país estão a redução das emissões dos gases do efeito estufa em 43% em relação a 2005, restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares, incentivar a integração da lavoura, pecuária e florestas (ILPF) em 5 milhões de hectares; zerar des-

matamento ilegal; expandir o uso de energias renováveis e o consumo de biocombustíveis.

O balanço mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também revela que, desde 2000, o valor da produção da silvicultura supera o do extrativismo vegetal. Especialistas do Ministério da Agricultura comentam que estes dados demonstram que as florestas plantadas diminuem a demanda sobre as florestas nativas.

“O setor é a favor do meio ambiente. Hoje, a demanda industrial de madeira é suprida em 90% pelas florestas plantadas. Ou seja, estimular as florestas plantadas ameniza a pressão sobre as florestas nativas”, disse João Fagundes Salomão, coordenador-geral de Apoio à Comercialização da Agricultura Familiar, da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Desenvolvimento Humano

Além do impacto positivo na questão ambiental, o setor de florestas plantadas impulsionou o desenvolvimento socioeconômico dos municípios e estados produtores de insumos florestais. Levantamento da Secretaria de Política Agrícola do Mapa mostra variação positiva média de 75% no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nos dez municípios que lideram o ranking de cultivo de florestas plantadas do país entre 1991 e 2010.

O IDH é uma medida que varia em uma escala de 0 a 1 para avaliar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida de uma região. O indicador foi desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e abrange três dimensões: renda, educação e saúde.

Plano Plantar Florestas

Destacar o potencial socioambiental do cultivo de florestas plantadas é um dos objetivos do Plano Nacional de Desenvolvimento de Flo-

restas Plantadas desenvolvido pelo Ministério da Agricultura. O programa brasileiro foi aprovado este ano e atende aos objetivos do Plano Estratégico da Organização das Nações Unidas para as Florestas 2017-2030.

Por meio de uma rede de parcerias interinstitucionais, o plano pretende incentivar o setor e expandir a área de cultivo florestal no país. O plano surgiu no contexto de mudança de governança das políticas públicas relacionadas às florestas plantadas, que desde 2014 foram assumidas pelo Ministério da Agricultura.

“Estamos trazendo toda a área produtiva de florestas para um lugar só, é uma definição lógica. Essa governança melhorou e agora temos um plano que vai ajudar a impulsionar o setor. Nossa plano está alinhado com o plano da ONU que pede para plantar mais florestas no mundo. Nós fizemos um nacional e se os estados quiserem podem fazer planos estaduais”, explicou Salomão.

Fonte: Terra



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

PESQUISADORES DISCUTEM DESAFIOS PARA CONTROLAR PRAGAS E DOENÇAS FLORESTAIS

Os desafios da saúde florestal decorrentes da globalização e das mudanças climáticas foram temas abordados durante XXV Congresso Mundial da União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal (IUFRO), que ocorreu do dia 5 de outubro, na Expo Unimed, em Curitiba.

Pesquisadores do Brasil, Argentina e Suécia apresenta-

ram resultados de pesquisas e os principais gargalos para o controle de pragas e doenças que causam a mortalidade das árvores, tais como poluição do ar, mudanças climáticas e ataques de insetos.

Segundo o moderador do debate, Eckhard Brockerhoff, do Swiss Federal Institute for Forest, Snow and Landscape Research, a dispersão de pra-

gas e doenças tem se tornado cada vez mais frequentes e, na maioria dos casos, resulta do comércio internacional que envolve o trânsito entre países, seja por navios ou vias terrestres que são difíceis de controlar. "Nós temos que ter mais cuidado quando realizamos operações comerciais e a pesquisa florestal deve desenvolver métodos de controle e es-

pécies mais resistentes", afirma.

Brockerhoff apontou ainda a importância de especialistas que possam identificar e estudar os insetos pragas (entomologistas) para manter a expertise de como lidar com esses problemas e, por isso, a discussão no Congresso é importante.

* Fonte: Embrapa

FLORESTAS PODEM SER IMPACTADAS PELO ESFORÇO PARA SE ATINGIR OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL - ODS

A afirmação foi consenso entre os especialistas que participaram no dia 16/10 da sub plenária que teve como tema “Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e seus impactos nas florestas e pessoas”. Baseado no livro que será lançado em dezembro como resultado do projeto IUFRO WFSE, o debate lançou uma provocação entre os presentes: os ODS podem aumentar o papel que as florestas têm, mas também podem afetar as florestas.

Segundo a professora Pia Katila, do Instituto de Recursos Naturais da Finlândia, o livro escrito por 120 cientistas de diferentes locais do mundo, trará uma análise sobre os impactos sobre as florestas relacionados à implementação das ODS e será um livro aberto, já que as discussões não se encerram com ele. Porém, algumas conclusões já foram anunciadas:

As florestas têm papel fundamental no desenvolvimento sustentável, mas observa-se um antagonismo entre desenvolvimento econômico e manutenção da cobertura vegetal;

Os ODS possuem visões conflitantes para pessoas e florestas;

Ao criar políticas, temos que estabelecer prioridades;

As ODS podem aumentar o papel eu as florestas têm, mas também podem afetá-la;

Há uma grande necessidade de investimento na parte humana;

É preciso envolver as pessoas que usam as florestas como meio de sobrevivência;

Há um grande papel para a pesquisa no que se refere ao fornecimento de dados;

Há uma grande possibilidade de entendimento entre a Ciência e a Política no mundo;

O livro *Multi pathway im-*

pacts of SDGs on forest and people será lançado em dezembro pela Cambridge University.

Realizado pela primeira vez na América Latina, o IUFRO2019

foi promovido pela Embrapa, Serviço Florestal Brasileiro e IUFRO.

Fonte: Embrapa

ECONOMIA - OUTUBRO 2019

VALORES MÉDIO DE MERCADO		
Nº	PRODUTOS	UNIDADE
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG. R\$ 2,51
2	ALMOTOLIA 500 ml C/BICO DE PLÁSTICO	UNID. R\$ 2,15
3	ALMOTOLIA 500 ml C/BICO DE METAL	UNID. R\$ 3,50
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID. R\$ 1,80
5	ARAME 14 GALV	KG. R\$ 7,40
6	ARAME 20 GALV	KG. R\$ 15,00
7	ARAME 21 GALV.	KG. R\$ 13,57
8	AVENTAL DE FRETE SEGURANÇA	UNID. R\$ 16,00
9	BOTA DE BORRACHA	PAR R\$ 15,60
10	BOTUÃO TÉRMICO	UNID. R\$ 20,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR R\$ 47,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID. R\$ 21,00
13	COLETA	TB R\$ 18,85
14	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL. R\$ 33,00
15	ESTRIA RETA	MIL. R\$ 30,69
16	ESTRIA V	MIL. R\$ 47,74
17	ESTRIADOR	UNID. R\$ 6,50
18	ESTRIADOR DE BICO	UNID. R\$ 6,50
19	FARELO DE ARROZ	TON. R\$ 820,00
20	GRAMPOS	CX. R\$ 7,06
21	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL. R\$ 68,19
22	HASTE P/FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL. R\$ 11,22
23	LIMA	UNID. R\$ 18,10
24	LUVAS DE RASPA	PAR R\$ 8,30
25	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID. R\$ 9,67
26	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID. R\$ 9,21
27	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG. R\$ 1,50
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG. R\$ 2,20
29	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG. R\$ 2,80
30	PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR R\$ 11,50
31	RASPA DE TRONCO	MIL. R\$ 51,50
32	RASPADORES	UNID. R\$ 11,00
33	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON. R\$ 2.225,00
34	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON. R\$ 2.175,00
35	SACÃO PLASTICO 100x1,50x0,18	MIL. R\$ 1.584,00
36	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL. R\$ 185,00
37	TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID. R\$ 50,00
38	TRANSPORTE (até 50 km)	TON. R\$ 37,66
39	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON. R\$ 49,39
40	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON. R\$ 69,74
41	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM R\$ 3,00
42	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM R\$ 2,65

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente
Marcelo da Cunha Ribeiro

1º Secretário
Afrânia Brânezi Fuentes

Secretaria Administrativa
Bárbara Santana
barbara@aresb.com.br

2º Secretário
Paulo da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro
Eduardo Monteiro Fagundes

2º Tesoureiro
Dante Villardi

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda
Cel. (14) 99790-6757

Tiragem - 500 exemplares
Distribuição gratuita